

FERRAMENTA EDUCACIONAL NO ENFRENTAMENTO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Elizabeth Bacha¹;

Centro Universitário de Maceió (UNIMA), Maceió, Alagoas.

<https://lattes.cnpq.br/6116345595153581>

Almira Alves dos Santos².

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Maceió, Alagoas.

<http://lattes.cnpq.br/2389264304369432>

RESUMO: O Papilomavírus Humano (HPV) é o principal causador do câncer de colo do útero. Na última década, a taxa de mortalidade decorrente do câncer de colo uterino aumentou assustadoramente no mundo, especialmente em alguns países, como o Brasil. Aos olhos da ciência, é absurdo admitir tal fato, já que este é o único câncer que possui uma vacina de altíssima eficácia, além de ser uma doença facilmente diagnosticada e tratável em estágios iniciais. A OMS nos alerta sobre isso e estabeleceu, em 2020, uma campanha mundial para a erradicação desse câncer até 2030. Observa-se uma falha na comunicação relacionada ao câncer cervical e suas formas de prevenção. No presente estudo, objetivou-se construir, com base no Método CTM3, um produto educacional (vídeo) sobre o Papilomavírus Humano. O objetivo foi demonstrar a construção de um produto educacional: o vídeo “HPV: conceito e prevenção”, seguindo as especificações do Método CTM3, como uma alternativa na criação de produtos educacionais capazes de influenciar, positivamente, a aprendizagem sobre o tema abordado, criando mais um instrumento que colabore na campanha para eliminar o câncer de colo do útero.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. HPV. Produtos educacionais. Método CTM3.

EDUCATIONAL TOOL FOR DEALING WITH CERVICAL CANCER

ABSTRACT: Human Papillomavirus (HPV) is the main cause of cervical cancer. In the last decade, the mortality rate due to cervical cancer has increased alarmingly in the world, especially in some countries, such as Brazil. In the eyes of science, it is absurd to admit such a fact, since this is the only cancer that has a vaccine and is highly effective, in addition to being an easily diagnosed and treatable disease in its early stages. The WHO warns us about this and established, in 2020, a global campaign for the extermination of this cancer by 2030. A failure in communication related to cervical cancer and its forms of prevention

is evident. In the present study, the objective was to build and evaluate an educational product (video) on the Human Papillomavirus, precisely structured in the CTM3 Method. The specific objectives were to demonstrate the construction of an educational product following the specifications of the CTM3 Method, as an alternative in the construction of educational products and to identify whether the video “HPV: concept and prevention” was able to positively influence learning about the topic addressed; creating yet another instrument that collaborates in the campaign to eliminate cervical cancer.

KEYWORDS: Health Education. HPV. Educational products.

INTRODUÇÃO

O Papilomavírus Humano (HPV) é o principal causador de doenças virais sexualmente transmissíveis, apresentando mais de 150 subtipos. Alguns deles estão relacionados a vários tipos de câncer (colo do útero, vulva, vagina, pênis, ânus e orofaringe), enquanto outros são responsáveis por verrugas anogenitais em ambos os sexos. Essa correlação é especialmente elevada no caso do câncer de colo do útero: estima-se que 99% dos casos sejam provocados pelos subtipos oncogênicos do HPV (FEBRASGO, 2020).

O câncer do colo do útero é o quarto mais frequente em mulheres, sendo que cerca de 90% das mortes ocorrem em países menos desenvolvidos da África, Ásia e América do Sul, nessa ordem. (OMS,2022).

No Brasil, a taxa de mortalidade decorrente do câncer de colo uterino aumentou 33%, entre 2008 e 2018, segundo dados do Ministério da Saúde (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, 2020). Cientificamente, esse aumento é difícil de admitir, já que se trata do único câncer que possui uma vacina de elevada eficácia, além de ser uma doença facilmente diagnosticada e tratável em estágios iniciais (FEBRASGO, 2020).

Em agosto de 2020, com o intuito de reduzir a morbidade e mortalidade pela doença, a Organização Mundial de Saúde (OMS) lançou uma campanha voltada para a eliminar o câncer de colo do útero do mundo, até 2030. (OMS, 2022).

Há uma preocupação factível de o Brasil não atingir essa meta, já que os índices de vacinação, especialmente da segunda dose, estão baixos e o país não tem demonstrado efetividade em aumentá-los (MOURA, 2019). No Brasil, avançamos a passos lentos, com pouca ou nenhuma informação sobre a importância da vacinação contra o HPV. Além disso, os pais ou responsáveis têm dificuldade para discutir o assunto com seus filhos (CARVALHO *et al.*, 2019).

É notória uma falha mundial, especialmente pronunciada no Brasil, na educação em saúde relacionada a esse tema. A educação em saúde, segundo a OMS, pressupõe a alfabetização em saúde, estimulando a adoção de padrões de vida saudáveis para o bem individual e coletivo, e levando ao uso judicioso e cuidadoso dos serviços de saúde disponíveis (CDC, 2021)

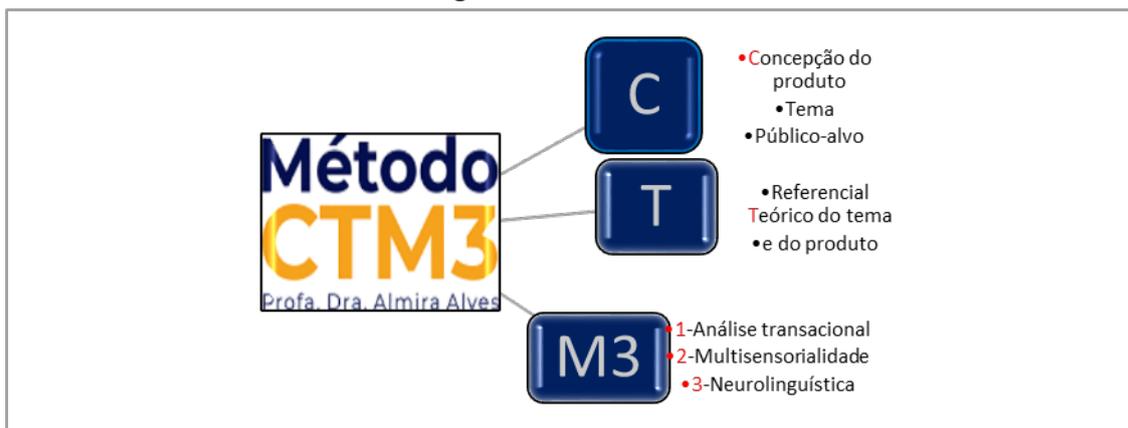
Levy *et al.* (1997) acrescentam que a educação em saúde é um elo entre os desejos e expectativas da população por uma vida melhor e as projeções dos governantes em oferecer programas de saúde mais eficientes.

Uma das formas de se atuar com educação em saúde é por meio dos produtos educacionais, que, segundo Freitas *et al.* (2009), constituem todo e qualquer equipamento ou tecnologia educacional utilizada em um processo de ensino, visando incentivar e aproximar o estudante e/ou público-alvo do conteúdo.

Entre os diversos tipos de produtos educacionais, existem os vídeos. Como Moran *et al.* (2016) demonstraram, em estudo randomizado, o vídeo é uma excepcional alternativa para pessoas com baixa alfabetização, especialmente quando se trata de uma narrativa; ou seja, tem caráter abrangente. Além disso, as rápidas mudanças na mídia e tecnologia tornaram os vídeos cada vez mais acessíveis e quase uma rotina na vida contemporânea.

O Método CTM3, criado por Santos e Warren (2020), surgiu como potencializador no processo ensino e aprendizagem, justamente para a elaboração de produtos educacionais.

Figura 1: Método CTM3



Fonte: a própria autora, 2021.

Dando significado ao nome **CTM3**, Santos (2019) descreve:

Etapa C do CTM3 a

- **Concepção do produto (C)** – é o planejamento inicial, em que se estabelecem seus fundamentos: a escolha do tema, qual tipo de produto educacional e quais elementos se adequam melhor à sua finalidade, e, principalmente, qual será o público-alvo e as suas características, faixa etária, qual o meio de divulgação e qual a viabilidade de execução do produto.

Etapa T do CTM3

- Referencial Teórico (T) – consiste na base para a fundamentação teórica a ser utilizada no tema e sobre a natureza do produto educacional escolhido.

Etapa M3 do CTM3

- Referencial Metodológico (M) – o referencial metodológico do CTM3 é o que o distingue e dá abrangência, é estruturado em três teorias que devem ser referenciadas; por essa razão, há o numeral que acompanha a letra M no CTM3:

1. *Análise Transacional* – é uma teoria desenvolvida pelo psiquiatra canadense, naturalizado americano, Eric Berne, que estudou e analisou as interações (transações verbais e não verbais) entre os indivíduos. Nessa teoria, a estrutura da personalidade é composta por três elementos denominados de Estados de Ego: Estado de Ego Pai, Adulto e Criança (KERTÉSZ, 1987).

2. *Neurolinguística* – para Figueira (2014, p. 17), “a Programação Neurolinguística (PNL) ensina-nos a tomar consciência de que a nossa experiência no mundo não é o mundo e de que a nossa percepção é influenciada por filtros, como as crenças e valores”. Portanto, ao comunicar não utilizamos, apenas, palavras ditas ou escritas e sim um arsenal de ferramentas, às vezes, correlacionadas aos nossos sentimentos e lembranças como as âncoras.

As âncoras constituem, então, qualquer elemento que dê acesso a um estado emocional, ou a uma recordação. A todo momento que o indivíduo entrar em contato com a âncora, estará, consciente ou inconscientemente, retomando a mensagem original, reforçando-a (O’CONNOR; SEYMOUR, 1995).

3. *Multissensorialidade* - Os sentidos são os canais pelos quais as informações são captadas e, mesmo que a visão e audição sejam as mais utilizadas, Lindstrom (2012) assevera que, quando a comunicação consegue acessar os cinco sentidos, há um maior potencial receptivo, pois 80% das impressões estabelecidas são não verbais. A busca deve ser, então, pela exploração de todos os sentidos (visão, audição, tato, olfato e paladar) com o propósito de “persuadir” as pessoas de forma mais completa e interativa (FUJISAWA, 2006).

Assim, produziu-se um vídeo educacional estruturado nesse método, cujo tema é de grande importância — o HPV —, o responsável pelo câncer do colo do útero, uma das principais causas de morte em mulheres. Um dos poucos tipos de câncer que pode ser evitado por uma simples vacina que apresenta cerca de 100% de eficácia (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2017).

OBJETIVO

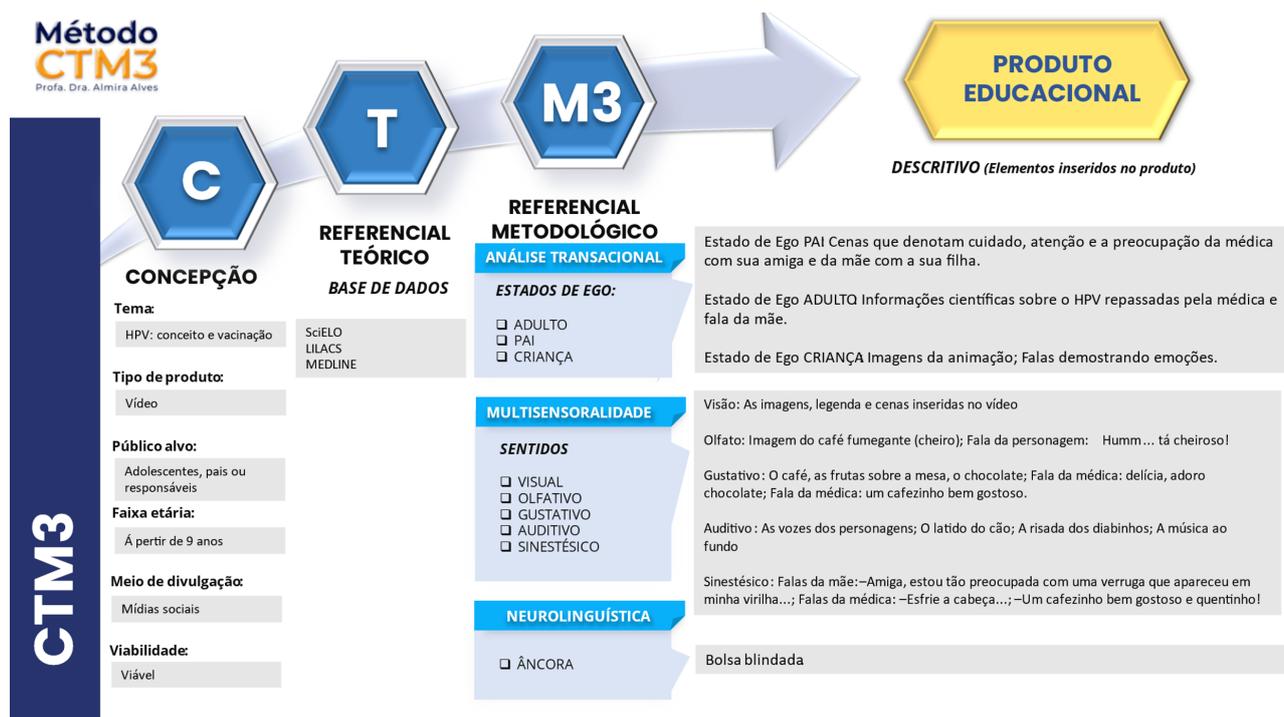
O Objetivo deste estudo foi demonstrar a construção de um produto educacional seguindo as especificações do Método CTM3, destacando-o, como uma alternativa eficaz na elaboração de produtos educacionais.

MÉTODO

Foi elaborado um vídeo sobre HPV (BACHA; SANTOS; FERNANDES, 2020), no qual ocorre um diálogo entre duas amigas: uma médica e outra, empresária e mãe de uma menina de nove anos. A conversa se inicia com a preocupação da mãe sobre o aparecimento de uma lesão na virilha. A médica refere-se à infecção por Papilomavírus Humano (HPV), explicando o conceito e a prevenção, abordando os subtipos de HPV e suas consequências, além de alerta para a importância da vacina e da consulta ginecológica (para detecção e tratamento precoces).

O produto educacional foi criado com base nos princípios do Método CTM3 e desenvolvido entre os meses de agosto e novembro de 2020. As autoras foram responsáveis pelo roteiro e elaboração do texto. A parte tecnológica, incluindo imagens, design e edição dos materiais, foi desenvolvida por um editor de conteúdo audiovisual, com a participação das autoras em todo o processo criativo e decisório. As imagens e ilustrações utilizadas foram criadas por um designer gráfico. A narração do áudio foi gravada pela autora principal, com a contribuição voluntária de uma adolescente. Todos os preceitos aferidos no Método CTM3 foram inseridos no produto educacional.

Figura 2 – Representação gráfica da utilização do método CTM3 no produto educacional.



Fonte: Adaptado de Santos e Warren, 2023.

A validação ocorreu durante a II Sessão de Produção Técnica Educacional do Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia da UNCISAL, realizada em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL) em 03 de dezembro de 2020. Na ocasião, professores doutores (comitê *ad hoc*) participaram como juízes especialistas e o vídeo foi considerado validado. Após a validação, o vídeo “HPV: conceito e prevenção” foi inserido na plataforma eduCAPES (<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/586434>).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escolha do tema do vídeo está em consonância com o alerta da OMS, quando relata que o HPV é uma causa prevenível de câncer de colo uterino, uma doença de alta morbidade e mortalidade entre as mulheres. Em 2020, a OMS lançou uma campanha com a meta de erradicar o câncer do colo do útero em 2030.

Figura 3: imagens do vídeo HPV: conceito e prevenção.



Fonte: a própria autora, 2021.

Bacha e Santos (2023) ao comparar o conhecimento sobre HPV de graduandos de curso de medicina antes e após a visualização do vídeo educacional, 'HPV: conceito e prevenção' observaram que a média de acertos aumentou em 92,3 após a exposição ao vídeo, refletindo grande aprendizagem ($p < 0,0001$). Isso demonstra que uma comunicação clara e abrangente pode produzir resultados significativos, O que está alinhado com a proposta do Método CTM3, que visa proporcionar uma aprendizagem de qualidade, abrangendo todos os Estados de Ego e os cinco sentidos).

Santos et al. (2014) corroboram esses achados ao realizar um estudo experimental com crianças de 6 a 12 anos em uma escola pública de Alagoas. O estudo utilizou um brinquedo educativo para ensinar sobre hábitos de higiene. Após a aplicação do recurso educacional, observou-se um aumento significativo no número de crianças que lavavam as mãos antes das refeições (de 12,90% para 93,55%) e após o uso do banheiro (de 9,68% para 85,48%).

De modo similar, Santos et al. (2016) conduziram oficinas semanais com idosos, estimulando os cinco sentidos. O estudo mostrou que a multisensorialidade não só melhora o processo de aprendizagem, mas também estimula a memória, contribuindo para o raciocínio, a atenção e a percepção.

Vale destacar que o vídeo utilizado nesse estudo foi uma narrativa. Moran *et al.* (2016) realizaram um estudo randomizado com 774 sujeitos, utilizando dois filmes sobre o HPV. Aqueles que assistiram ao vídeo em formato de narrativa apresentaram maior ganho

de conhecimento em comparação com os que assistiram a outro vídeo com o mesmo tema, mas sem narrativa.

No contexto atual da saúde, é essencial que as pessoas compreendam a prevenção e vacina contra o HPV, tanto para seu próprio conhecimento, como para multiplicadores dessas informações.

Desde os primórdios, a sociedade busca de uma comunicação mais eficaz. No ensino, especialmente na área de saúde, procura-se cada vez mais aprimorar a compreensão do que é essencial para alcançar a saúde. Esse é um sonho antigo, e ao mesmo tempo muito atual: o desejo de que a ciência seja compreendida por todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O produto educacional “HPV: conceito e prevenção”, estruturado com base no Método CTM3, pode favorecer a absorção do conhecimento nele inferido. Acredita-se que sua divulgação, especialmente em salas de espera dos consultórios e ambulatorios, possa colaborar na promoção e prevenção da saúde. Este estudo busca também incentivar o uso do Método CTM3 na elaboração de produtos educacionais, pois seu objetivo é uma comunicação de maior alcance, com melhor apreensão do conteúdo ofertado. Por isso, esse método ser mais amplamente estudado.

REFERÊNCIAS

BACHA, E.; SANTOS, A. A. dos. **Aceitabilidade do método CTM3 para construção de produtos educacionais**. HOLOS, v. 6, n. 39, 2023. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/15240>. Acesso em: 01 set. 2024.

BACHA, E.; SANTOS, A. A. dos; FERNANDES, M. G. **HPV: Conceito e Prevenção**. eduCAPES. 28 nov.2020. (vídeo, 2,21 min.). Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/586434>. Acesso em: 01 dez. 2021.

CARVALHO, A. M. C. de et al. **Adesão à vacina HPV entre os adolescentes: revisão integrativa**. Texto & Contexto – Enfermagem, v. 28, e20180257, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072019000100507&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 26 set. 2024.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). **What is health literacy?** 2021. Disponível em: <https://www.cdc.gov/healthliteracy/learn/index.html>. Acesso em: 17 ago. 2024.

FEBRASGO. **Febrasgo integra campanha da OMS para erradicação do câncer de colo de útero**. 16 nov. 2020. Disponível em: <https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/1177-febrasgo-integra-campanha-da-oms-para-erradicacao-do-cancer-de-colo-de-utero>. Acesso em: 15 set. 2024.

FIGUEIRA, J. **Descobrir a PNL: um ensaio em redor dos temas da Programação Neurolinguística e das suas aplicações**. Lisboa: Wook, 2014.

FREITAS, L. C. et al. **Avaliação educacional: caminhando pela contramão**. Petrópolis: Vozes, 2009.

FUJISAWA, M. S. **A exploração dos cinco sentidos como forma de persuasão e estímulo ao consumo**. Comunicação e Inovação, v. 7, n. 13, p. 30-38, jul./dez. 2006.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **Controle do câncer do colo do útero: conceito e magnitude**. Rio de Janeiro: INCA, 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/controlado-cancer-do-colo-do-utero/conceito-e-magnitude#nota2>. Acesso em: 12 set. 2024.

KERTÉSZ, R. **Análise transacional ao vivo**. São Paulo: Summus, 1987.

LEVY, S. N. et al. **Educação em saúde: histórico, conceitos e propostas**. Brasília: Ministério da Saúde, 1997. p. 29.

LINDSTROM, M. **BrandSense: segredos sensoriais por trás das coisas que compramos**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

MORAN, M. B. et al. **A pilot test of the acceptability and efficacy of narrative and non-narrative health education materials in a low health literacy population**. Journal of Communication in Healthcare, v. 9, n. 1, p. 40-48, 2016. doi: 10.1080/17538068.2015.1126995.

MOURA, L. de L. **Cobertura vacinal contra o Papilomavírus Humano (HPV) em meninas e adolescentes no Brasil: análise por coortes de nascimentos**. 2019. 91 f. Dissertação (Mestrado em Epidemiologia em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019.

O'CONNOR, J.; SEYMOUR, J. **Introdução à programação neurolinguística**. São Paulo: Summus, 1995.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Guia sobre a introdução da vacina contra o VPH nos Programas Nacionais de Vacinação**. Genebra: OMS, 2017. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/253123/9789248549762-por.pdf>. Acesso em: 12 set. 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Câncer cervical**. Genebra: OMS, 2022. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cervical-cancer#:~:text=Worldwide%2C%20cervical%20cancer%20is%20the,%2D%20and%20middle%2Dincome%20countries>. Acesso em: 16 jun. 2024.

SANTOS, A. A. dos et al. **Effectiveness of educational toy in hand hygiene in children of a public**. Revista de Saúde Pública, v. 48, p. 86, 2014.

SANTOS, A. A.; WARREN, E. M. C. **Método CTM3 Como Dispositivo de Ensino, Aprendizagem e Comunicação em Produtos Educacionais**. In: SANTOS, A. A. (org).

Educação em saúde: trabalhando com produtos educacionais. 2. ed. Maceió: Hawking, 2020.

SANTOS, A. A.; WARREN, E. M. C. **Esquema Método CTM3**, 2023. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/720507>. Acesso em: 22 jun. 2024.

SANTOS, A. A. dos et al. **Produtos educacionais na educação em saúde**. In: Interfaces entre educação e saúde. Curitiba: CRV, 2019. v. 1, p. 45-54. doi: 10.24824/978854443437.6.

SANTOS, M. C. S. et al. **A importância dos cinco sentidos para a memória dos idosos: um relato de experiência**. Memorialidades, n. 25, jan./jun., n. 26, jul./dez., p. 7-10, 2016. Disponível em: <http://periodicos.uesc.br/index.php/memorialidades/article/view/1421>. Acesso em: 10 jun. 2024.